

LARVAS DE DíPTEROS COMO BIOINDICADORES ENTOMOTOXICOLÓGICOS: MAS HÁ EFEITO TÓXICO SOBRE AS LARVAS?

Evelyn Fernandes de Miranda^{1*}; Kevin de Santana Lima¹; Priscila Paixão Lopes¹

¹Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Bahia

*Autor correspondente: evefernandesdemiranda@gmail.com

Dípteros são os mais recomendados para estudos entomológicos forenses e entomotoxicológicos, por serem os primeiros a colonizar o corpo e por usá-lo como fonte de nutrição em todas as fases de seu desenvolvimento, podendo apresentar bioacumulação. Estudos entomotoxicológicos nos trópicos ainda são incipientes devido à alta biodiversidade, especialmente no bioma Caatinga, assim, o objetivo principal deste projeto é a verificação da ação do raticida anticoagulante, brodifacoum (BDF), sob o desenvolvimento de larvas de moscas, comumente utilizadas como bioindicadores periciais, como etapa preliminar ao desenvolvimento de uma metodologia analítica de detecção do raticida. Uma peça de lombo de carne suína de 600g (*Sus scrofa* L.) (carcaça-mãe) foi exposta para colonização em uma bandeja plástica de laboratório por dez (10) dias (=240h), na área externa do Vespário da Universidade Estadual de Feira de Santana (12°11'56.6"S 38°58'06.3"W), inserida no domínio Caatinga em agosto de 2025 (inverno). A partir do 4º dia de exposição (96h), foram coletadas larvas de moscas para criação controlada em laboratório. Estas foram mantidas em béqueres contendo filetes de carne suína, contaminada com a pastilha comercial de brodifacoum, para que dela se alimentassem. Os béqueres foram acompanhados diariamente para observação de presença de larvas mortas e/ou pupas. As larvas que entraram em estágio de pupa foram acondicionadas em frascos separados no Laboratório de Entomologia (LENT) da UEFS, para aguardar a emergência dos adultos. Não foi observada letalidade de larvas ao longo do experimento piloto. Após 456h de exposição ao raticida, nove larvas entraram em pupa e foram retiradas de campo, o que confirma que o BDF não é letal às larvas, nem impede o empupamento. Entretanto, apenas uma pupa emergiu, esta apresentava morfologia semelhante aos muscídeos, tanto em pupa, como em fase adulta. O ciclo de ovo a adulto foi posterior ao observado na literatura, em que moscas *Synthesiomyia nudiseta* (Muscidae) empupam após um máximo de 27 dias, a 20°C, isto levanta hipóteses de possível atraso no desenvolvimento por ação do raticida. Conclui-se que o brodifacoum não exerce efeito tóxico suficiente para a mortalidade larval, mas, pode atrasar o desenvolvimento das larvas e prolongar o estado de pupa.

Palavras-chaves: Díptera; Entomotoxicologia; Muscidae.